

SONDAGEM INDUSTRIAL

Ano 6 | Número 1 | Julho de 2016 | www.fieto.com.br

EDIÇÃO ESPECIAL

ENERGIA E A INDÚSTRIA NO TOCANTINS

30%

Das empresas que utilizam principalmente energia elétrica em seu processo produtivo afirmaram que o **impacto do aumento da tarifa de energia no custo total da produção foi alto.**

38%

Das empresas tomaram alguma **medida para lidar com o aumento do custo de energia.**

99%

Das empresas que utilizam principalmente energia elétrica em seu processo produtivo **perceberam elevação no custo com energia.**

45%

Das empresas que utilizam principalmente energia elétrica em seu processo produtivo **têm prejuízos com falhas de fornecimento.**

96%

Das empresas que utilizam principalmente energia elétrica em seu processo produtivo se enquadram como consumidoras cativas, ou seja, **compram energia da distribuidora local.**

74%

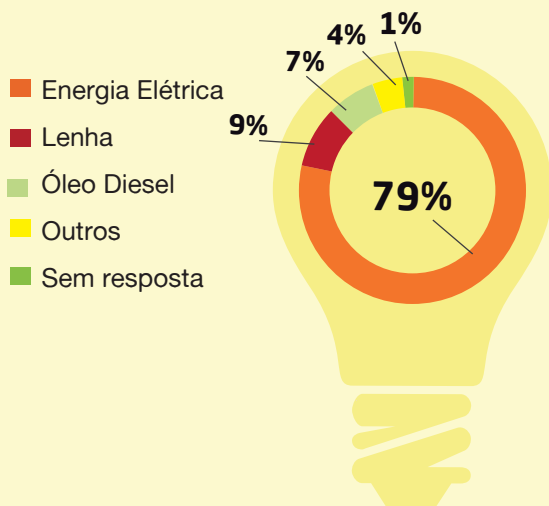
Das empresas que utilizam principalmente energia elétrica em seu processo produtivo **sofrem com falhas no serviço de fornecimento.**

79%

Das empresas utilizam a energia elétrica como **principal fonte de energia.**

QUALIDADE DA ENERGIA ELÉTRICA

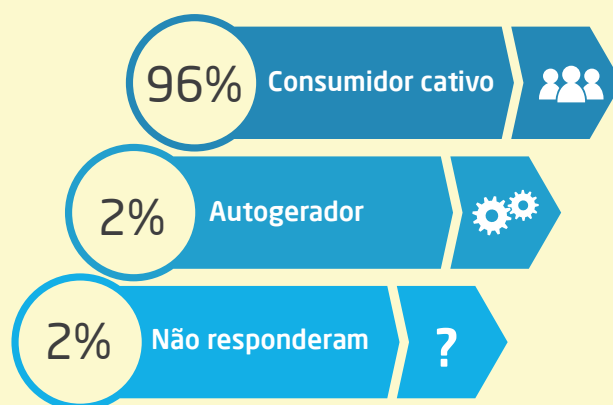
Qual é a fonte de energia mais utilizada no processo de produção de sua empresa



Mais de um terço das indústrias tocantineses utilizam a energia elétrica como a principal fonte de energia.

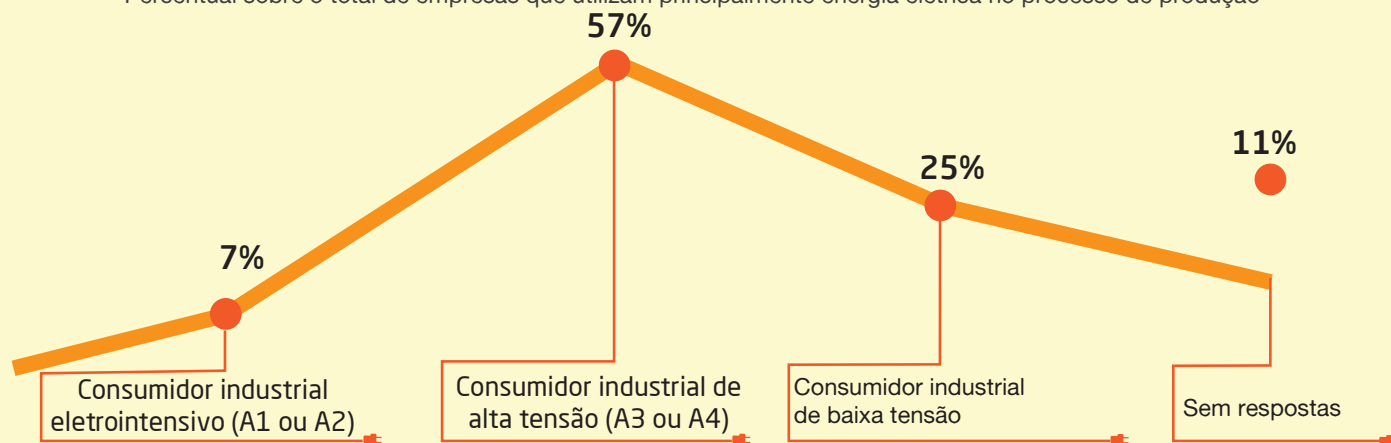
Analisando as fontes de energia utilizadas pelas indústrias tocantineses, temos em primeiro lugar a energia elétrica com 79%, seguida da lenha 9% e em terceiro lugar o Óleo Diesel com 7% das marcações.

Das empresas pesquisadas que são consumidoras de energia elétrica, 96% se enquadram como Consumidor Cativo, ou seja, compram energia de uma distribuidora local e somente 2% utilizam autogerador para geração da energia utilizada na indústria.



Qual é o enquadramento tarifário da sua empresa?

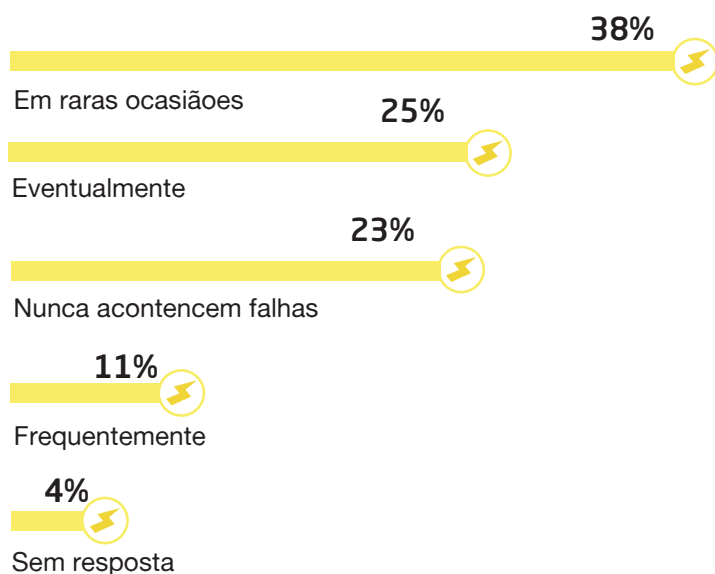
Percentual sobre o total de empresas que utilizam principalmente energia elétrica no processo de produção



57% empresas que utilizam a energia elétrica como principal fonte de energia se enquadram como Consumidor Industrial de Alta Tensão (A3 ou A4), 25% são enquadradas como Consumidor industrial de baixa tensão, 7% são consumidor industrial eletrointensivo (A1 e A2) e 11% não souberam responder a essa questão.

Com que frequência ocorrem falhas no serviço de fornecimento de energia elétrica (interrupções no fornecimento e oscilações de tensão)?

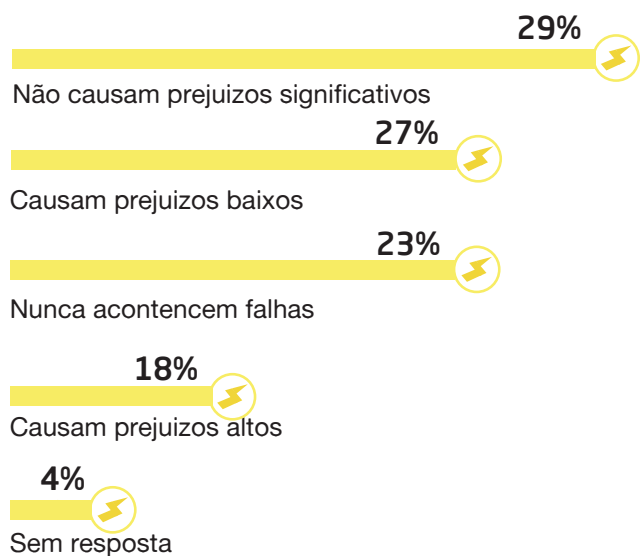
Percentual de respostas sobre total de empresas para as quais a energia elétrica é a fonte de energia mais utilizada no processo produtivo



Consultando apenas as empresas que afirmaram utilizar a energia elétrica como principal fonte de energia em seu processo produtivo, 38% disseram que em raras ocasiões ocorrem falhas nos serviços de fornecimento de energia elétrica, 25% disseram que eventualmente sofrem com interrupções no fornecimento e oscilações de tensão, 23% afirmam que nunca acontecem falhas no fornecimento de energia e 11% das empresas afirmam que frequentemente ocorrem falhas no serviço de fornecimento de energia elétrica.

Prejuízo de falhas no serviço de fornecimento de energia elétrica (interrupções no fornecimento e oscilações de de tensão)

Percentual de respostas sobre total de empresas para as quais a energia elétrica é a fonte de energia mais utilizada no processo produtivo



Ao serem questionados sobre o grau do prejuízo ocasionados pela falha no fornecimento de energia nas empresas, 29% afirmaram que não causam prejuízos significativos, 27% assinalaram que as falhas elétricas causam prejuízos baixos as empresas, 23% dizem que nunca acontecem falhas no fornecimento de energia elétrica, 18% das empresas afirmaram que os prejuízos são altos e 4% não se manifestaram.

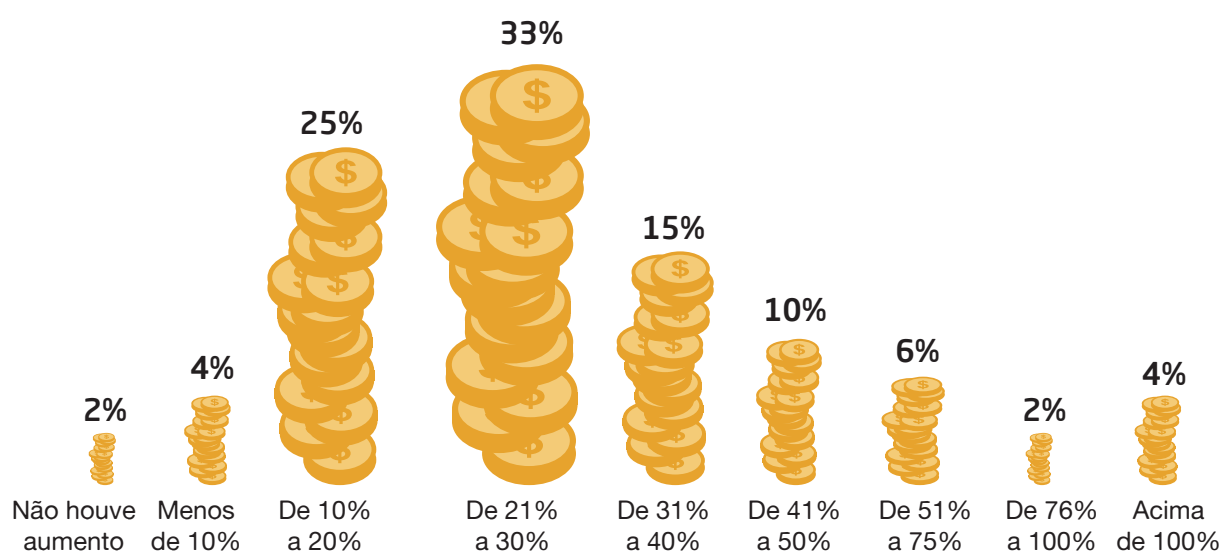
CUSTO DA ENERGIA ELÉTRICA

Ao questionar as empresas que utilizam principalmente energia elétrica no processo de produção, sobre os impactos do aumento do custo da energia elétrica nos últimos 12 meses, 99% das empresas perceberam um aumento no custo da energia elétrica nos últimos 12 meses e apenas 1% afirmaram que não houve aumento no referido período.

Importante enfatizar que um terço das empresas afirmaram que esse aumento foi de 21 a 30%, dado bastante preocupante, pois esse aumento no processo produtivo é repassado para os preços dos produtos o que conseqüentemente diminui a competitividade das indústrias tocantinas.

O custo com energia elétrica de sua empresa aumentou nos últimos doze meses?

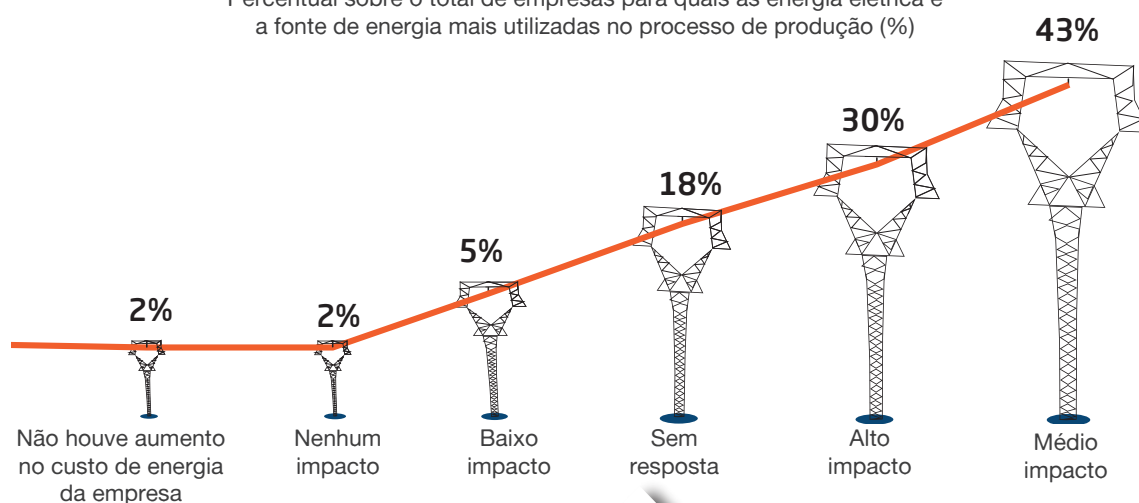
Percentual sobre o total de empresas para as quais a energia elétrica é a fonte de energia mais utilizada no processo de produção (%)



Ao avaliar o grau do impacto do aumento da energia no custo de produção das empresas, 30% afirmaram que um aumento no custo da energia provoca um alto impacto no custo da produção, 43% consideram um médio impacto no custo da produção, 18% afirmam que observaram um baixo impacto, 5% não responderam, 2% não observaram nenhum impacto e 2% afirmaram que não houve aumento no custo de energia da empresa.

Impacto do aumento da tarifa de energia no custo total de produção

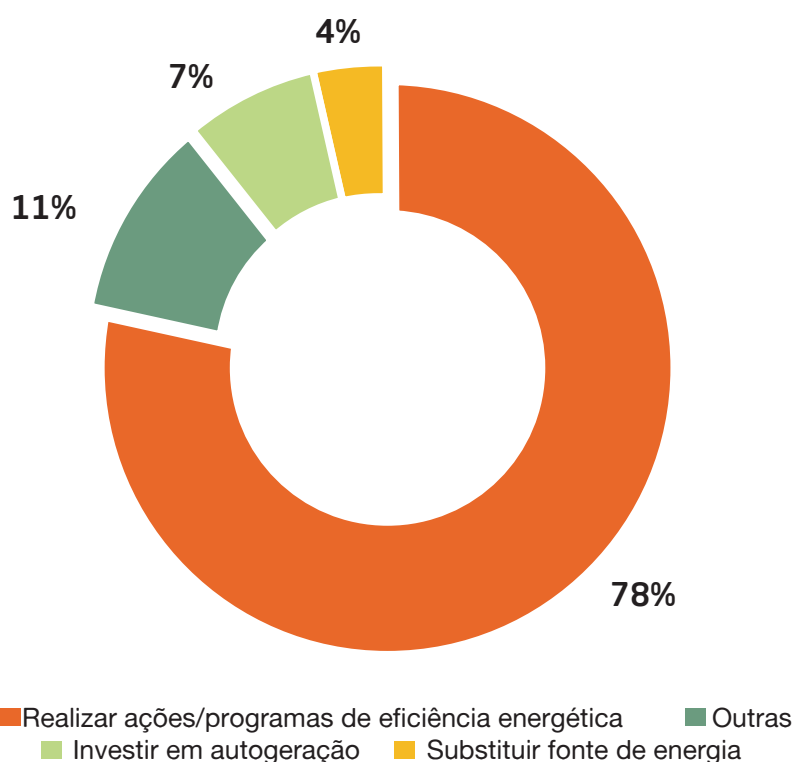
Percentual sobre o total de empresas para as quais a energia elétrica é a fonte de energia mais utilizadas no processo de produção (%)



Ao questionar as empresas que utilizam principalmente a energia elétrica no processo de produção, se as mesmas realizaram alguma medida específica para driblar o aumento do custo da energia elétrica, 78% das empresas passaram a realizar ações ou programas de eficiência energética nas empresas, 11% tomaram outras medidas, 7% decidiram investir em autogeração e 4% optaram por substituir a fonte de energia utilizada.

Ações para lidar com aumento do custo de energia nos últimos doze meses

Percentual de respostas sobre total de empresas para as quais a energia elétrica é a fonte de energia mais utilizada no processo de produção e tomaram ações (%)



Nota Metodológica:

A Sondagem Especial é elaborada pela CNI- Confederação Nacional da Indústria e FIETO- Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, através da Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES. A mesma tem como objetivo avaliar o impacto de políticas ou acontecimentos específicos sobre a indústria, bem como a opinião dos empresários sobre essas questões. Desse modo, os temas são diversos e variam com a conjuntura e apolítica econômica. A Sondagem Especial não possui periodicidade definida e está limitada, a no máximo, quatro por ano.

Universo de Pesquisa

Total de empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	TOTAL		PORTE			
			Pequeno		Médio	
	N	%	N	%	N	%
Total	71	100%	44	100%		100%
Construção	18	25%	9	20%	9	33%
Extração de minerais não metálicos	3	4%	2	5%	1	4%
Alimentos	17	24%	8	18%	9	33%
Têxtil	1	1%	1	2%	0	0%
Vestuário	3	4%	3	7%	0	0%
Impressão e reprodução	1	1%	1	2%	0	0%
Química	3	4%	1	2%	2	7%
Borracha	3	4%	2	5%	1	4%
Plásticos	1	1%	1	2%	0	0%
Minerais não metálicos	16	23%	11	25%	5	19%
Metalurgia	1	1%	1	2%	0	0%
Produtos de metal	2	3%	2	5%	0	0%
Veículos automotores	1	1%	1	2%	0	0%
Móveis	1	1%	1	2%	0	0%

Perfil da amostra: 71 indústrias (44 pequenas e 27 médias/grandes) em 23 municípios.
Período de coleta: 1º a 15 de outubro de 2015.

Expediente:

SONDAGEM ESPECIAL Energia e a Indústria Tocantinense • Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO • Ano 6 • número 1 • Julho 2016 • Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES • Gerência: Greyce Labre • Pesquisa de Campo: Gabriel Machado Santos (Estagiário) • Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos • Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO (63) 3229-5744 • 104 Sul Rua SE 3 Lote 29, Centro • Palmas, TO • CEP:77.020-016 • cristianesousa@sistemafieto.com.br • www.fieto.com.br • Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.